

LABIRINTO (DESCRIÇÃO)

Escrito por Administrator

Cinzas (ou pós) caíam

ao limbo da manhã engaroadada

da porta do ínvio elemento.

O labirinto era todo ladrilhado

de hematomas macios e cruas cruces

de limeira o atravessavam inviamente

papeis de parede escuros

habitavam os muros

que tapeçarias de entranhas

adornavam.

LABIRINTO (DESCRIÇÃO)

Escrito por Administrator

Sobretudo revestiam as paredes

dos iníquos corredores urros.

Extremamente mobiliado

com decoro e pestilência

o labirinto detinha

sofás imersos em dura penumbra.

E partos abertos como

a abortar áticas moçoilas

ou jovens argivas.

LABIRINTO (DESCRIÇÃO)

Escrito por Administrator

Além de todo decorado

de sombras azuladas o quarto

do Minotauro tomava

o centro inteiro do labirinto

circundado de biombos cinzentos

impermitindo observar as devorações.

E lápides jovens brotavam

do pé dos muros esquerdos.

Luas negras foram penduradas

LABIRINTO (DESCRIÇÃO)

Escrito por Administrator

com especiosa candura

nas esquinas dos vãos

e nos ângulos vazios dos atros

corredores hexagonais

(que Borges bem conhecia).

O labirinto que descrevi

tinha forma de cruz velada.

{jcomments on}